

# FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars  
twitter.com/stimepa  
youtube.com/stimepars

Fevereiro/2013 - N° 277

*Sindicato Solidário*

## NOVA DIRETORIA DO SINDICATO TOMA POSSE



Presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, declara empossada nova diretoria



Ex-diretores Ademir, Jairo, Zé Machado e Claudir foram homenageados



Cerca de 600 pessoas adquiriram ingressos e foram prestigiar a posse



Banda Aeroporto animou o baile de chopp até o final da madrugada de sábado

A nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, eleita em outubro do ano passado, foi empossada na noite da sexta-feira, 1º de fevereiro. A solenidade de posse foi realizada na Escola Mesquita e reuniu cerca de 600 pessoas, entre as quais trabalhadores e trabalhadoras associados, autoridades, dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM/CUT), da Associação de Metalúrgicos Aposentados de Porto Alegre e de sindicatos parceiros de luta da região.

O presidente Lirio Segalla, que assumiu seu segundo mandato a frente do sindicato, falou em nome da nova direção.

Segundo ele, durante o mandato 2013/2016, a nova diretoria terá enormes desafios, entre os quais fechar bons acordos coletivos para melhorar salários e benefícios para a categoria e manter o sindicato na linha de frente das grandes lutas da classe trabalhadora brasileira.

Durante a solenidade, os ex-dirigentes do sindicato Ademir Bueno, Claudir Nespolo, Jairo Carneiro, José Machado e Pedro Correia foram homenageados pela dedicação e pelo trabalho desenvolvido durante muito anos junto à direção do sindicato e em favor da categoria e da classe trabalhadora em geral. Encerrada a cerimônia de posse, um baile de chopp animado pela Banda Aeroporto completou a festa dos metalúrgicos.

# Metalúrgicos beneficiados pelo reajuste do piso regional

**A partir de 1º de fevereiro, os metalúrgicos de Porto Alegre e região que recebem apenas o piso da categoria passam a receber o valor da quarta faixa do Piso Regional, R\$ 837,40**

A Assembleia Legislativa, por unanimidade, aprovou no dia 19 de dezembro o reajuste de 10% a partir de 1º de fevereiro de 2013, proposto pelo governo Tarso Genro. Foram beneficiados os trabalhadores de várias categorias, entre os quais os metalúrgicos de nossa base, incluindo os trabalhadores e trabalhadoras dos setores de reparação de veículos e eletro-eletrônico, que passam a receber o valor da 4ª faixa, ou seja, R\$ 837,40 mensais. No caso do setor de Máquinas Agrícolas, por força de uma cláusula da Convenção Coletiva, o piso passa a valer R\$ 856,68 mensais ou R\$ 3,89 por hora.

Criado no governo Olívio Dutra em 2001, o piso regional chegou a ficar 28% acima do salário mínimo nacional à

época, mas a diferença zerou a partir do arrocho imposto pelos governos de Germano Rigotto (PMDB) e Yeda Crusius (PSDB).

Compromisso de campanha, a recuperação do benefício foi retomada pelo governador Tarso Genro, que passou a defender o papel indutor do piso no desenvolvimento econômico e social do Estado. Daí, os últimos três reajustes, todos acima da inflação, estão recuperando o valor original do piso: o primeiro, de 11,6%, em 2011. O segundo, em março de 2012, além de incluir novas categorias — antiga reivindicação da CUT — propôs reajuste de 14,75%. E o terceiro, para 2013, mais 10%. Nos últimos três anos, o aumento acumulado é de 40,87%.

valorizar o  
salário mínimo  
regional

é o mínimo!



## PLR abaixo de R\$ 6 mil terá isenção de IR

A partir de 2013, quem receber valores de até R\$ 6 mil de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) estará isento de pagar imposto de renda sobre o benefício. Antiga reivindicação da CUT, a medida anunciada pelo Governo Dilma no final do ano passado vai beneficiar a maioria dos trabalhadores com carteira assinada de nosso país.

Além de anunciar a isenção do imposto de renda para PLR até R\$ 6 mil, o governo anunciou também a redução das alíquotas para os

benefícios acima deste valor, num sistema de escalonamento semelhante ao que ocorre com a tributação dos salários.

A alíquota atual é de 27,5% para qualquer valor recebido a título de PLR, mas a partir de agora esta alíquota máxima só incidirá sobre a parte do ganho que superar R\$ 15 mil. A desoneração custará cerca de R\$ 1,7 bilhão em renúncia fiscal para o Tesouro Nacional. Pelas normas da Receita Federal, a PLR enquadra-se na Tributação Exclusiva, semelhante ao 13º salário, ou seja, não se soma ao salário na declaração de ajuste.

### Alíquotas para o PLR, a partir 2013:

Até R\$ 6.000,00 = Alíquota %

R\$ 6.000,01 a R\$ 9.000,00 = alíquota de 7,5%

R\$ 9.000,01 a R\$ 12.000,00 = alíquota de 15%

R\$ 12.000,01 a R\$ 15.000,00 = alíquota de 22,5%

Acima de R\$ 15.000,01 = Alíquota de 27,5%

## Correção da tabela do IRRF abaixo da inflação insere mais assalariados entre os pagantes

Por conta de um acordo negociado com a CUT e outras centrais sindicais, o governo editou em 2011 a Medida Provisória 528, estabelecendo a correção de 4,5% na tabela do Imposto de Renda retido na fonte (IRRF) nos quatro anos de mandato da presidenta Dilma. Desta forma, os contracheques dos trabalhadores brasileiros assalariados têm um alívio a partir deste mês na parte de descontos.

Porém, com esta correção, as garras do “Leão” passaram a pegar um número maior de assalariados. Como o governo ficou um longo período sem corrigir a tabela do IR e os ganhos dos contribuintes vêm subindo acima da inflação, muitos que antes eram isentos

passaram a ser tributados e os que estavam nas duas faixas menores de imposto, de 7,5% e 15%, mudaram de patamar. Somente em 2011 e 2012, pelos menos 5 milhões de pessoas se encaixaram nesse perfil. A tendência é de que esse movimento continue, pois os salários subiram acima da inflação nos últimos anos e vão continuar apontando para cima em 2013 e 2014.

Assim, muitos contribuintes estão pagando IR além do que deveriam sobre os salários e essa distorção só será equacionada quando o reajuste da tabela acompanhar

efetivamente a inflação. Em resumo, essas atualizações pouco adiantarão para frear as garras do “Leão”.

Tabela do IRRF - 2013 MP 528/11 (conv. Lei 12.469/2011)		
Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir IR (%)
Até 1.710,78	ISENTO	ISENTO
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15	320,60
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577,00
Acima de 4.271,59	27,5	790,58
Deduções por dependente: R\$ 171,97		

## Stemac: Trabalhadores preocupados com a PLR, cargos e salários, insuficiência de banheiros e terceirização na produção



mobilizar. No ano passado a empresa ofereceu migalhas e os trabalhadores fizeram greve.

Os trabalhadores e trabalhadoras também reivindicam um novo plano de cargos e

Mais uma vez, a PLR é motivo de preocupação entre os trabalhadores e trabalhadoras da Stemac. Surgiu um boato de que havia previsão de este benefício não ser concedido, motivo pelo qual o pessoal começou a se

salários, mais justo e com regras claras, o respeito à norma regulamentadora NR-24 do Ministério do Trabalho, que trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, principalmente no que se refere à falta e manutenção de banheiros, e o fim da contratação de terceirizados para as atividades-fim, pois os trabalhadores e trabalhadoras entendem que terceirização é sinônimo de baixos salários e precarização da mão de obra, das condições de trabalho e da legislação trabalhista.



## Eletroforja: Sindicato rasga e denuncia proposta de PLR

No dia 24 de janeiro, o sindicato foi surpreendido com uma carta enviada pela direção da Eletroforja, pedindo o comparecimento de um dos dirigentes sindicais numa reunião no dia seguinte para analisar e validar a PLR. De imediato, o sindicato carimbou ressalva na via protocolada da carta, afirmando que a presença ou assinatura não implicava concordância com a proposta de PLR, simplesmente porque a entidade não havia sido convocada para debater e negociar o benefício como manda a lei.

No dia seguinte, o dirigente rasgou a proposta de PLR da empresa

porque ela continha inúmeras questões que ferem a dignidade dos trabalhadores, como vincular ao recebimento do benefício metas mesquinhas como economizar papel higiênico, descontar aumento de despesa com alimentação, transporte, serviços de terceiros, treinamento etc, descontar atestados, ferramentas quebradas entre outras metas que praticamente inviabilizam o benefício.

O sindicato denunciou esta proposta absurda numa assembleia realizada no portão da empresa e os trabalhadores prometem se mobilizar para melhorá-la, torná-la mais digna.



## INFORMES:

### Assistência aos flagelados da Vila Liberdade

Um incêndio de enormes proporções consumiu mais de 130 pequenas e geminadas residências da Vila Liberdade, no Bairro Humaitá, em Porto Alegre, no domingo, 27 de janeiro. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas, sem ter onde morar, sem ter o que comer e sem ter onde deixar as poucas coisas que conseguiram salvar. Esse triste episódio fez com que a CUT e seus principais sindicatos filiados fizessem uma campanha de solidariedade para dar um mínimo de assistência aos flagelados. Um tenda foi instalada próxima ao local para ouvir as reivindicações dos moradores e para distribuir as centenas de cestas básicas doadas pelos sindicatos da região. Nosso sindicato contribuiu com 30 cestas básicas e está arrecadando mais alimentos para doar às famílias. As doações podem ser feitas diretamente no local ou na sede e subsedes do sindicato.

### Posse da direção da Associação dos Aposentados

A nova direção da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Porto Alegre, encabeçada por Anestor dos Santos Galon, aposentado da Taurus, tomou posse na sexta-feira, 25 de janeiro, para um mandato de três anos. A entidade possui hoje cerca de 1.500 associados e é parceira de luta do Sindicato dos Metalúrgicos.

### Reajuste na mensalidade dos sócios aposentados

Como sempre ocorre no início de cada ano, a mensalidade dos associados e associadas aposentados foi reajustada pelo sindicato. Neste ano, o reajuste em vigor desde 1º de janeiro foi de 6,1%. De R\$ 8,20, os aposentados passam a pagar R\$ 8,70 por mês.

### Remuneração do feriado que cai em sábado

Em 2013, os brasileiros terão quatro feriados que caem em sábados: 2 de fevereiro (Nossa Senhora dos Navegantes), 7 de setembro (Independência do Brasil), 12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida) e 2 de novembro (Finados). Por isso, o sindicato adverte trabalhadores e empresas que adotam o regime compensatório semanal que as horas destes sábados que coincidem com feriado devem ser remuneradas como extra. Outra opção é o patrão suprimir 7h20min da carga horária semanal em um ou mais dias na semana, ou ainda mediante ajuste de compensação anual. A medida está prevista na legislação trabalhista e, em especial, na nossa Convenção Coletiva de Trabalho, cláusula 34.

### Centro Odontológico Redentor em férias

O Centro Odontológico Redentor, entidade conveniada com o sindicato, estará de férias coletivas entre os dias 18/02/2013 e 01/03/2013, motivo pelo qual não haverá atendimento entre estes referidos dias. Maiores informações podem ser obtidas no sindicato ou no próprio Centro Odontológico Redentor, que fica situado num prédio ao lado da sede do sindicato e quase em frente ao Hospital Cristo Redentor, fones (51) 3341.6479 e 3341.3176.



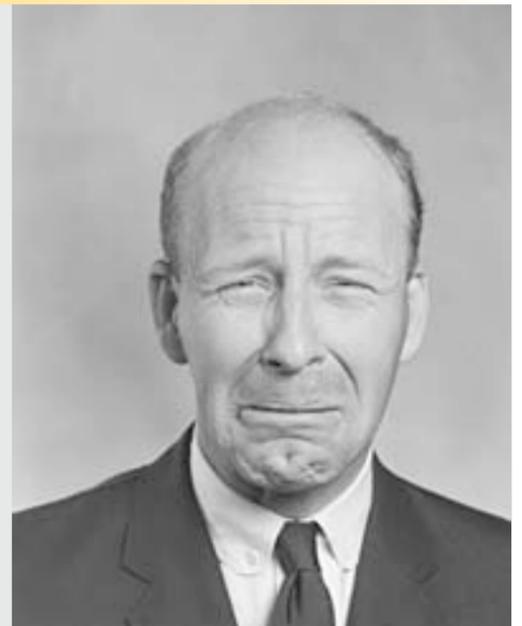
# Choradeira patronal

Embora os governos Lula e Dilma tenham adotado ao longo dos últimos anos inúmeras medidas para proteger a indústria nacional, baratear o crédito e estimular os investimentos do setor privado, entre elas a recente queda de juros para investimentos de longo prazo, a manutenção do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) para 2013, com recursos de R\$ 100 bilhões do BNDES (dinheiro público) para financiar máquinas e equipamentos, peças e componentes, ônibus e caminhões e as exportações, sem contar outras iniciativas de desoneração fiscal, a classe patronal continua insatisfeita, se queixando da atual conjuntura econômica do país. É a velha choradeira que os patrões fazem principalmente nos meses que antecedem o início das negociações das campanhas salariais.

Um exemplo é a recente opinião de um alto dirigente do Sinmetal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, publicada num importante jornal gaúcho. Segundo ele, as pequenas e médias empresas gaúchas estariam perdendo competitividade na disputa de mercado com concorrentes de outros Estados. Citou problemas relacionados à logística e ao preço alto do frete para os fabricantes e, lamentavelmente, o sistemático reajuste no salário mínimo regional em índices invariavelmente superiores aos da inflação. Ou seja, sobrou até para a classe trabalhadora que ganha os salários mais baixos do RS e para o atual governo do Estado, que está, aos poucos, recuperando o valor original do piso regional, que era 28% superior ao mínimo nacional quando foi criado pelo Governo Olívio (PT) em 2001 e que foi

arrochado pelos governos Rigotto (PMDB) e Yeda (PSDB) entre 2003 e 2010.

Menos mal que a classe trabalhadora pode contar com os estudos e as estatísticas elaboradas e divulgadas por institutos como o Dieese e a FEE, sem contar as informações e opiniões dos próprios empresários publicadas nos jornais, que desmentem os colegas chorões. O fim da demanda reprimida, a venda recorde de veículos e de máquinas agrícolas nos últimos meses, a compra de matérias-primas e maquinários para a produção, o consumo interno satisfatório, o bom ritmo de investimentos da indústria, a empregabilidade, entre outros indicadores, mostram que a situação não está tão ruim assim e que, com competência e trabalho, as empresas



podem sim investir, produzir e lucrar satisfatoriamente.

# Conta de luz vai doer menos no bolso do trabalhador

Atendendo a promessa do governo Dilma, que anunciou a redução das contas de luz, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou no dia 24 de janeiro os índices de desconto que cada distribuidora de energia elétrica repassará aos seus clientes residenciais. Das três concessionárias de maior atuação na região, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) oferecerá a menor queda nos valores das tarifas: 18,13%. Já AES Sul e a Rio Grande Energia (RGE) estão entre os maiores descontos do país: 23,62% e 22%,

## INFORME ECONÔMICO

### TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

### PISO METALÚRGICO - FEVEREIRO/2013

- Piso:	R\$ 3,81 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,08 por hora

### PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - FEV/2013

- Piso:	R\$ 837,40 p/m ou R\$ 3,81 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 748,73 p/m ou R\$ 3,40 p/h

### PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FEV/2013

- Piso:	R\$ 3,89 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,12 por hora

### SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 678,00 por mês

### PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês

### SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

### IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

**Deduções:** R\$ 171,97 por dependente.

### AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 174,97 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

respectivamente. A população da maioria das cidades que compõem o Vale do Sinos (AES/Sul) terá a segunda maior redução do país na conta de luz, perdendo apenas para os clientes da distribuidora Nova Palma Energia, que atende 14,5 mil unidades consumidoras em nove cidades da região central do Rio Grande do Sul.

Ainda segundo a Aneel, o desconto médio em todo o país será de 20,2% e o mínimo, 18%. Para os consumidores de alta tensão (grande utilizadores de energia elétrica, como as fábricas metalúrgicas, por exemplo), o desconto pode chegar a 32%. O efeito dessas reduções é estrutural, ou seja, promoverá uma mudança permanente no nível das tarifas, pois retira definitivamente custos que compunham as tarifas anteriores. A Aneel também explica que estabelece uma tarifa diferente para cada distribuidora em função das peculiaridades de cada concessão.

As novas tarifas começaram a valer a partir do dia 25 de janeiro. Assim, um consumidor que tem sua leitura feita no dia 10 de fevereiro, por exemplo, teria no mês, metade de sua energia faturada pela tarifa antiga e a outra metade pela nova tarifa. A partir de 25 de fevereiro todas as contas já perceberão os benefícios completos da tarifa reduzida.



## CURSOS TÉCNICOS PARA 2013:

Matrículas abertas para ingresso nos seguintes cursos técnicos para o 1º semestre de 2013:

**AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MECÂNICA - ELETRÔNICA - INFORMÁTICA**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE SOLDADORES: MIG / MAG - TIG**

**TAMBÉM ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O EJA DE NÍVEL MÉDIO!**

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita: Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779.

Consulte outros cursos no site [www.mesquita.com.br](http://www.mesquita.com.br) - Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos



**Escola Técnica MESQUITA**